



## MÉDIUM ESPÍRITA NÃO É PRIVILEGIADO

O movimento espírita brasileiro, na manhã do dia 15 de novembro de 2011, foi surpreendido pela notícia de que o médium e expositor espírita Raul Teixeira havia sofrido um AVC (acidente vascular cerebral) quando viajava de avião para os Estados Unidos, onde faria uma série de palestras.

Como a viagem era noturna, só após a aterrissagem, 5 ou 6 horas depois, é que o problema foi percebido, o que agravou a situação. A condição de médium espírita, ao contrário do que alguns imaginam, não atrai privilégios de qualquer natureza. Como qualquer espírito encarnado, o médium luta com as suas dificuldades e têm também compromissos a saldar e provas a vencer.

Os espíritos mentores não o livram de experiências ou doenças, porquanto são necessárias ao burilamento da alma, embora o amparo constante, segundo a permissão divina.

Chico Xavier desde jovem apresentou grave catarata inoperável em um dos olhos e na longa jornada ainda suportou a angina. Divaldo Pereira Franco, agora com 91, padeceu igualmente problemas do coração, asma e bronquite. Apesar disso, nunca desistiram do trabalho e o levaram até o fim, sendo exemplos de coragem, resistência e perseverança no Bem.

Emmanuel, o mentor de Francisco Cândido Xavier assinala: "Se tens a consciência desperta, perante as necessidades da própria alma, entenderas facilmente que a mediunidade é recurso de trabalho, como qualquer outro que se destine a edificação. Por exemplo, no mundo, não há médiuns perfeitos, como

não existem criaturas humanas perfeitas. Cada instrumento mediúnico, tanto quanto cada pessoa terrestre, carrega consigo determinadas provas e problemas determinados. A mediunidade é ensejo de serviço e aprimoramento, resgate e solução. "(Seara dos Médiuns, tema Mediunidade e Perfeição)".

A propósito, o escritor Ramiro Gama, no livro "Lindos Contos de Chico Xavier", conta-nos interessante situação envolvendo o médium e seu mentor, conforme transcrevemos:

"Em 1940, ficou gravemente enfermo. O médico que lhe assistia fez o diagnóstico, prevendo um ataque de uremia. Se a retenção perdurasse por mais 24 horas, teria o Chico um colapso e desencarnaria. Assim lhe dissera o médico, colocando-o a par da realidade dolorosa. O facultativo saiu e Chico notou que, do Alto, Bezerra de Menezes, André Luiz e Emmanuel providenciavam-lhe recursos, entremostrando-lhe que era grave seu estado.

Preparou-se então para morrer bem. Pedeu em prece sentida, a Emmanuel que o recebesse na Espiritualidade. Seu amoroso Guia, sentindo-lhe a intenção, considerou:

- Não posso, Chico, auxiliá-lo no seu desencarne. Tenho muito que fazer. Mas se você sentir que a hora chegou, recorra aos amigos do "LUIZ GONZAGA". Você não é melhor dos que os outros"

Desta forma, devemos tratar os médiuns com naturalidade, aceitando suas dificuldades e limitações, e procurando auxiliá-los nas suas atividades, com simplicidade.

### Palavras de EMMANUEL

## INVERNO

"Procura vir antes do inverno"  
Paulo (II Timóteo, 4:21)

Claro que análise comum deste versículo revelará a prudente recomendação de Paulo para que Timóteo não se arriscasse a viajar na estação de frio forte. Na época recuada da epístola, o inverno não oferecia facilidades à navegação.

É possível, porém, avançar mais longe, além da letra e acima do problema circunstancial de lugar e tempo.

Mobilizemos nossa interpretação espiritual.

Quantas almas apenas se recordam da necessidade do encontro com os emissários do Divino Mestre por ocasião do inverno rigoroso do sofrimento? Quantos se lembram do Salvador somente em hora de neblina espessa, de tempestade ameaçadora, de gelo pesado e compacto sobre o coração?

Em momentos assim, o barco da esperança costuma navegar sem rumo, ao sabor das ondas revoltas.

Os nevoeiros ocultam a meta, e tudo, em torno do viajante da vida tende à desordem ou à desorientação.

É indispensável procurar o Amigo Celeste ou aqueles que já se ligaram, definitivamente, ao seu nome, antes dos períodos angustiosos, para que nos instalemos em refúgios de paz e segurança.

A disciplina, em tempo de fatura e liberdade, é distinção nas criaturas que seguem; mas a contenção que nos é imposta, na escassez ou na dificuldade, converte-se em martírio.

O aprendiz leal do Cristo não deve marchar no mundo ao sabor de caprichos satisfeitos e, sim, na pauta da temperança e da compreensão.

O inverso é imprescindível e útil, como período de prova benéfica e renovação necessária. Procura, todavia, o encontro de tua experiência com Jesus, antes dele.

Fonte: livro: VINHA DE LUZ" psicografia de Francisco Cândido Xavier

Artigo publicado no Jornal AÇÃO ESPÍRITA - Nº 98 - ANO XXII - Outubro/Novembro de 2011



"O espiritismo não encerra mistérios, nem teorias secretas; tudo nele têm que estar patente, a fim de que todos possam julgar com conhecimento de causa."

Allan Kardec

"Renascer... eis a vida, o progresso incessante, o eterno evoluir, eis a lei do Criador!

Eis do mestre Jesus, como luz rutilante o ensino imortal no evangelho do amor.

Renascer... eis lei imutável, constante, pela qual nosso "eu" no cadinho da dor, em sublime ascensão pela luz deslumbrante, subirá para Deus, nosso Pai e Senhor..."

Escrito em 1929 por Chico Xavier

# OBREIRO SEM FÉ

“... e eu mostrarei a você a minha fé pelas minhas obras”.(Tiago - 2:18)

Em todos os lugares, vemos o obreiro sem fé, espalhando inquietação e desânimo.

Dedica-se ele a determinado trabalho de caridade e abandona-o, de início, murmurando:

“Para quê? O mundo não presta”.

Compromete-se em deveres comuns e, sem qualquer mostra de persistência, acaba deixando as construções edificantes, dando a desculpa: - “Não nasci para o desonroso trabalho de servir aos outros”.

Aproxima-se da fé religiosa, para desfrutar os benefícios dela, entretanto, logo depois, deixa-a no esquecimento, dizendo: - “Tudo isto é mentira e complicação”.

Se é convidado para posição de evidência, repete o velho refrão: - “Não mereço! sou indigno!...”.

Se é trazido para testemunhos de humildade, fala com clara revolta: - “Quem me ofende assim?”.

E passa de situação em situação, entre a lamentação e a indisciplina, com largo tempo para sentir-se perseguido e desconsiderado.

Em toda parte, é o trabalhador que não termina o serviço pelo qual se responsabilizou ou o aluno que estuda continuamente, sem jamais aprender a lição.

Não se concentre, você, na fé sem obras, que é embriaguez perigosa da alma, porém, não se dedique também à ação, sem fé no Poder Divino e em seu próprio esforço.

O servidor que confia na Lei da Vida reconhece que todas as coisas e glórias do Universo pertencem a Deus. Por essa razão, ele passa no mundo, debaixo da luz do entusiasmo e doação do bem que não cessa/para, completando as pequenas e grandes tarefas que a ele competem, sem enamorar-se de si mesmo na vaidade e sem se escravizar às criações das quais terá sido ele instrumento.

Revelemos a nossa fé, através das nossas obras na felicidade comum de todos e o Senhor dará para a nossa vida o indefinível acréscimo de amor e sabedoria, de beleza e poder.

Emmanuel

Médium: Chico Xavier

Do livro: Fonte Viva - Edição: Feb

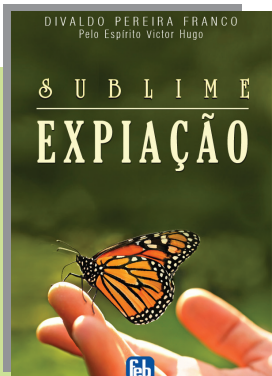
## “PÉTALAS DO EVANGELHO” - LIBERDADE

Meu filho, você anseia pela liberdade, pois assim grita o mundo a seus ouvidos, e por toda parte os “convites”, o incentiva para isso... mas há uma diferença fundamental entre ela e a liberdade ensinada pelo Evangelho: Jesus veio para alcançarmos a liberdade plena, a espiritual, cuja disciplina nos leva a formar elos de confraternização; a liberdade do mundo é aquela propagada sem limites, em que tudo você pode, sem que haja conseqüências para isso... são elos da “prisão”.

Agostinho, que foi chamado “Santo” pelo Catolicismo, colocou uma frase que, sem reflexão, podemos com ela caminhar erradamente, porém, com a devida reflexão, nos dá a medida exata do que nos seja a liberdade. “Ame, e faça o que você quiser...” ensinou ele... E nada mais justo: Amar é colocar o Bem em ação, pois quem ama caminha com a responsabilidade... Não existe amor sem responsabilidade...

O Pai também nos criou para a liberdade... e só a alcançaremos começando dentro da responsabilidade que a Vida nos coloca no mundo...

Fonte: <http://gecirmaosdocaminho.blogspot.com/2011/08/obreiro-sem-fe-estudos-do-dia-03-09.html>



## VAMOS LER?

Sublime expiação é do notável escritor francês Victor Hugo, que retorna pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, em mais este romance. O autor informa, no prólogo, que as vidas que desfilam neste livro são reais. E conclui: “Do leito da Hanseníase à pátria espiritual conhecemos, nas dores de Lucien, uma expiação sublime - nós que ainda carregamos lepromas morais danosos... Para a nossa reflexão espiritual, como advertência e roteiro, fiéis ao ensinamento de que o enfermo necessita de assistência médica escrevemos esta obra.”

## SUGESTÃO DE SITE:

[www.febnet.org.br](http://www.febnet.org.br)  
[www.portalser.org.br](http://www.portalser.org.br)  
[www.seakrp.com.br](http://www.seakrp.com.br)



Email para contato e sugestões:  
[novofarolespirita@gmail.com](mailto:novofarolespirita@gmail.com)  
<http://ofarolespirita.com.br>

## A LÍNGUA

“A língua também é um fogo”.

Tiago - 3:6

A desídia das criaturas justifica as amargas considerações de Tiago, em sua epístola às comunidades do Cristianismo.

O início de todas as hecatombes do planeta localiza-se, quase sempre, no mau uso da língua.

Ela está entre os membros do organismo humano como pequeno leme de uma embarcação poderosa, como lembra o grande apóstolo de Jerusalém. Em sua potencialidade está o recurso sagrado de criar, como o leme de proporções reduzidas foi instalado para conduzir.

A língua guarda a centelha divina do verbo mas o homem, de modo geral, costuma desviá-la de sua função grandiosa para o pântano de cogitações subalternas, e aí temos a humanidade sofredora, cristalizada em propósitos mesquinhos, à mingua da humildade e de amor.

A guerra nasce da linguagem dos interesses criminosos, insatisfeitos. As grandes tragédias sociais se originam da linguagem dos sentimentos inferiores.

Poucas vezes, a língua do homem há consolado e edificado aos seus irmãos; notemos, porém, que a sua disposição é sempre ativa para excitar, disputar, deprimir, enxovalhar, acusar e ferir desapiedadamente.

O discípulo sincero encontra, nos apontamento de Tiago, uma tese brilhante para todas as sua experiências.

E, quando chegue a noite de cada dia, será justo que interrogue a si mesmo: - “Terei hoje utilizado a minha língua como Jesus utilizou a dele?”

Emmanuel

Médium: Chico Xavier

Do livro: Segue-me - Ed. O Clarim

## A SOLICITAÇÃO DO SENHOR

O homem se dizia infeliz, depois de haver implorado o socorro dos céus, encontrou, em sonho, o Mensageiro do Senhor que lhe falou generosamente.

- O Eterno Benfeitor se enteneceu com as tuas lágrimas e te escutou as petições. Em resposta, recomenda-te coragem a fim de que possas receber o apoio divino...

Antes que o Emissário terminasse, o homem quase magoado interferiu:

- Coragem? Acaso não tenho mostrado ausência de medo em toda a minha vida? Guardo medalhas de muitas competições. Escalei o monte mais escarpado de minha região, por seis vezes fui campeão de corridas arriscadas, já montei potros bravos e por duas vezes abati onças no sertão... O Mensageiros, porém sorriu e esclareceu: - Sim, tudo isso é para considerar, mas o que o Senhor te pede é a coragem de cumprir o teu próprio dever.